



**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais
de Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**

**ATA DA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA
DO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2022 DA CACASM**

Aos três dias do mês de novembro de 2022 às 10,15 h., na sede da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão, na Rua Joaquim Miguel Couto, nº 1000, em Cubatão-SP, reuniram-se os Conselheiros Administrativos presididos pelo senhor Reginaldo Alves do Nascimento, sendo a reunião secretariada pela 2ª Secretária Selma Lícia Fernandes de Oliveira. Marcaram presença na presente reunião a vice-presidente Regina Elvira Alvares Duarte, as Conselheiras Marlene de Araújo, Divina Augusta da Costa e os Conselheiros indicados pelo Executivo Paulo Rogélio dos Santos, Solange Ribeiro dos Santos e Nailse Machado Cruz, justificou a ausência a Cons. Ana Maria Mendonça Correia da Costa. Iniciados os trabalhos, o **Conselheiro Presidente Reginaldo** explicou que como tem o contato do senhor Superintendente solicitou a presença dele na sala de reunião, explicando ao mesmo que o CACASM está reunido neste momento para que viesse conversar com o Conselho Administrativo, como não houve uma resposta vamos enviar um memorando solicitando a presença dele formalmente se até o final da reunião não houver nenhuma posição do mesmo, sobre o Processo 236/2022 que trata sobre o cálculo atuarial da Assistência Médica Hospitalar e Odontológica o **Cons Reginaldo** explanou que o responsável da firma ETA se colocou a disposição para nos explicar após o feriado do dia 15, sobre os gráficos ele não entendeu, mas sobre a conclusão ele coloca que em 2021 foram usadas as informações, por ele, essa amostragem não condiz com a realidade, pois em 2021 ainda estávamos na situação de pandemia, eles colocam que foi suficiente o recebido para o que foi gasto, mas que é preciso ter uma folga financeira visando sobrar algum valor; esse estudo foi feito em ano atípico, imaginando num ano normal, a situação fica complicada. **Cons. Reginaldo** acredita que essa mesma firma deva fazer o estudo atuarial para 2022 e teremos a real visão da situação. A empresa do Estudo Atuarial reconhece que a Assistência Médica assume todas as despesas administrativas da Caixa e que é necessário que o Fundo de Previdência assuma a responsabilidade de arcar com parte dessas despesas, **Cons. Paulo** explica que é discrepante a situação pois a Assistência Médica desconta 3,28% e arca com todas as despesas da Caixa e a Previdência desconta 14% e não está arcando nem com os 2% que lhe cabe. **Cons. Reginaldo** cita no ano de 2021 que a Contribuição dos Servidores Ativos foi de R\$ 3.391.182,00; a contribuição dos Inativos foi de R\$ 5.049.044,00, a contribuição dos Pensionistas foi de R\$ 801.152,00, a contribuição dos dependentes e coparticipação ativo R\$ 2.800.894,00, contribuição de dependentes e coparticipação Inativos R\$ 2.639.257,00, contribuição de dependentes e coparticipação pensionista R\$ 21.008,00, contribuição patronal ativos R\$ 3.449.102,00, contribuição patronal inativos R\$ 5.104.772,00, contribuição patronal pensionista R\$ 798.373.000,00, total R\$ 24.054.137,00. O número de mutuários da Assistência Médica foi em 2021 em número de 7.699, e as despesas administrativas no ano foi de R\$ 2.900.412,00, que rateados entre os mutuários deu R\$ 386,47 para cada mutuário anualmente. **Cons. Marlene** solicita cópias das páginas que constam esses valores. **Cons. Reginaldo** explica que ele fez essa colocação porque só a Assistência Médica está arcando com a administração, a firma ETA coloca que os planos que trabalham com coparticipação trabalham com taxas menores do que os planos sem coparticipação, e quando as pessoas não tem doenças pré-existentes ou que costumam fazer poucos exames e consultas no ano são as mais indicadas para contratar um plano de saúde com coparticipação, geralmente essas pessoas não fazem parte da população idosa que requer maior atenção médica na maioria das vezes, porque o nosso Plano de Saúde atende 67% de mutuários com idade superior a 54 anos, outra vantagem dos planos com coparticipação é que eles tem um teto para cobrança das taxas ou eventuais consultas e exames médicos, isso significa que a pessoa saberá qual é o máximo que poderá gastar quando precisar de um atendimento, nestas condições os usuários sendo pessoas físicas ou jurídicas saberão seus limites pois os mesmos estarão explícitos no contrato com a operadora, as taxas em coparticipação só são aplicadas em consultas e exames laboratoriais não tendo o usuário de pagar nada mais por internação, tratamento de quimioterapia, e sessões de psicoterapia ou cirurgias, é necessário que se coloque que os optantes por um plano de coparticipação está assumindo um risco maior do que os optantes por um plano comum, o risco é que o uso mais intensivo do plano acabe tornando a coparticipação desvantajosa apesar da não obrigatoriedade de não usar a ANS, foi aprovada o rol de cobertura mínima dos Planos de Saúde.

Previsões orçamentárias para mutuários a partir de 60 anos o valor da mensalidade fica congelado, ele faz uma progressão da mensalidade até essa idade, **Cons. Cons. Paulo** fala que a coparticipação é só pra consultas e laboratório, mas o grande montando das despesas da Caixa são com os idosos com cirurgias, Home Care e os tratamentos. **Cons. Regina** pede a palavra e diz que viu todos as tabelas com atendimentos de cirurgias de exames, cirurgias de mulher e homem, o que mais importa para nós é que



**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais
de Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**

eles colocam que o ajuste da arrecadação tem que ser de 14,54% com vistas de manter o nível de solvência adequada para continuar a cumprir suas obrigações assistenciais e administrativas faz-se necessário esse ajuste. **Cons. Regina** coloca que seria interessante se esse aumento fosse escalonado, pergunta se essa porcentagem é fora os 3,28% que hoje já somos descontados ou é os 3,28% + 14,54%? **Cons. Reginaldo** também ficou com dúvida sobre isso e só poderemos saná-la na presença de um representante da ETA. **Cons. Paulo** acredita que se for escalonado deve aumentar mais essa porcentagem. **Cons. Reginaldo** considera um absurdo esse aumento, visto que, quando conversamos com os funcionários da Caixa, estes falam que se dobrasse a porcentagem conseguiríamos resolver os problemas financeiros da Caixa, ele entendeu que o desconto seria 14,54% em cima do total que é descontado de nós, a **Cons. Regina** também entendeu isso. **Cons. Reginaldo** entende que esse aumento também será sobre a contribuição patronal. Neste momento o **Cons. Reginaldo** recebe a resposta do Superintendente onde ele explica que está em uma reunião no Conselho Regional de Administração em Santos e falou que terá grande prazer em participar da próxima reunião, solicitando que seja avisado com antecedência, próxima reunião dia 17 de novembro, **Cons. Marlene** fala que o Sr. Prefeito afirma que os Conselhos não são deliberativos, são consultivos. **Cons. Regina** pergunta baseado em que essa afirmação, já que a Lei não diz isso, **Cons. Reginaldo** fala que vai solicitar que o representante da ETA compareça a nossa próxima reunião para os devidos esclarecimentos. **Cons. Selma** pergunta se não houve uma sobra de dinheiro, pois em 2021 os mutuários não procuraram médicos e não fizeram todos os exames devido a pandemia. **Cons. Reginaldo** mostrou que na realidade ainda faltaram R\$ 600 mil reais para cobrir as despesas de 2021. **Cons. Selma** explica que devido essas novas Leis que diminuem os nossos salários, a arrecadação a cada dia cai mais. **Cons. Reginaldo** coloca que esse aumento de 14,54% é sobre o valor absoluto, sobre o total arrecadado. **Cons. Regina** faz a explanação sobre o Relatório do Conselho Fiscal sobre a Rejeição do Orçamento de 2023, onde explica que o fator preponderante para essa rejeição é que o valor da dívida da Prefeitura de R\$ 14 milhões que constavam no orçamento de 2022 que era a projeção dos juros e correção dos empréstimos, pois a Prefeitura só pagou o valor nominal e esse valor sumiu nesse orçamento, sem que tenha sido registrado o pagamento do mesmo, os não repasses de 2020 e que o valor do orçamento é menor do que o orçamento de 2022, se não foi suficiente o orçamento de 2022, como será suficiente o de 2023 a menor? Nesse relatório está apontada a dívida da Previdência com a Assistência Médica e já vamos entregar um memorando solicitando esse pagamento que não foi feito na integralidade desde 2016. Por estes esclarecimentos confirmamos a rejeição ao orçamento por unanimidade. Leitura da Ata de 25/10/2022, aprovada por unanimidade, leitura do Memorando ao Conselho de Previdência solicitando os repasses das contribuições administrativas desde 2016 aprovada por unanimidade. **Proc. 1573/2021**, autorizada a renovação do contrato da Firma de Vigilância, foram chamados todos os funcionários e o **Cons. Reginaldo** explicando que nós sentimos o peso da máquina administrativa sobre os funcionários, agradece e parabeniza a postura dos funcionários diante da pressão realizada pelo Sr. Prefeito para que eles assinassem a utilização do "fundo blindado" e explica que numa próxima situação eles devem pedir a presença de alguém do Conselho Administrativo, pois se para que eles sejam admitidos ou dispensados precisam da nossa autorização, significa que eles são subordinados ao Conselho Administrativo, é importante que fique claro que quando vocês precisam do Conselho Administrativo vocês devem solicitar a presença assim como nós solicitamos a presença dos funcionários quando temos alguma dúvida. Estamos buscando de todas as formas para fortalecer a Assistência Médica e queremos deixar bem claro que os funcionários não estão sozinhos e que podem contar conosco sempre que precisarem de nós e é um dever do Conselho defendê-los. O funcionário Igor diz que o Prefeito falou que o Conselho é só consultivo e não deliberativo. O **Cons. Reginaldo** diz que pela Lei o Conselho Administrativo é deliberativo e soberano. **Cons. Regina** diz que eles sofreram assédio, cárcere privado. Sugere ainda que seja feito estudo de cargo de carreira dos servidores da Caixa e para tal estudo, solicita que os mesmos forneçam subsídios para o estudo. **Cons. Marlene** explica o que ocorreu no dia do assédio fora dos muros da Caixa, pois até os Vereadores foram impedidos de ingressar na Caixa e depois de muita conversa conseguiram autorização para entrar na Caixa e que nós, Conselheiros estamos para defender os funcionários.

Sem mais assuntos a serem tratados ou discutidos, encerrou-se a reunião às 12,30 horas. Eu, SELMA LÍCIA FERNANDES DE OLIVEIRA 2ª Secretária, lavrei a presente ata que vai assinada pelos presentes. Nada mais. //


REGINALDO ALVES DO NASMENTO
Presidente do CACASM

SELMA LÍCIA FERNANDES DE OLIVEIRA
2ª Secretária CACASM

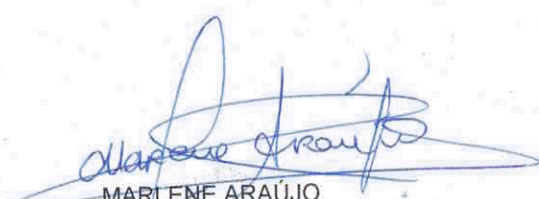


**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais
de Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**

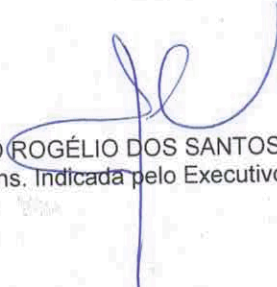


REGINA ELVIRA ALVARES DUARTE
Vice-presidente eleita do CACASM



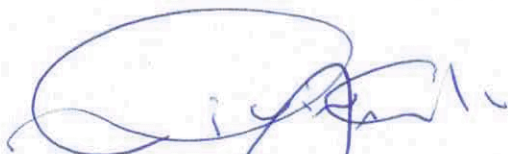
MARLENE ARAÚJO
Membro eleito do CACASM

NAILSE MACHADO CRUZ
Cons. Indicada pelo Executivo



PAULO ROGÉLIO DOS SANTOS
Cons. Indicada pelo Executivo

SOLANGE RIBEIRO DOS SANTOS
Cons. Indicada pelo Executivo



DIVINA AUGUSTA DA COSTA
Conselheira Eleita ao CACASM

